

Serviço de Informação Diária

Foto: Café em floração em Ribeirão do Pinhal - Paraná

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL



04/11/2020

Núcleos Regionais da SEAB



Nota: Para Acessar a Página do Núcleo Regional, click no link: <https://bit.ly/2DZuUEs> e no Mapa em qualquer município da jurisdição do Regional.



Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem de Núcleo Regional: <https://bit.ly/2PgA0xO>
Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem alfabética: <https://bit.ly/2FWVW1S>

Apucarana

Embora as condições climáticas na região não sejam totalmente favoráveis para o plantio, devido ao volume de chuvas estar abaixo da média, os produtores intensificaram a semeadura da safra de verão nos últimos dias.

Em outubro choveu apenas 107mm, medição feita na estação do Simepar em Apucarana.

O milho está praticamente finalizado e o plantio da soja avançou bastante a partir da última quinta feira quando choveu cerca de 20mm.

Segundo o Simepar há previsão de chuvas somente a partir da próxima segunda feira, e a expectativa é que se confirme esta previsão.

Cornélio Procópio

Hoje amanheceu com céu claro, com ventos fracos a moderados com algumas rajadas. A temperatura mínima foi de 14°C e máxima deverá ser de 30°C, sem previsões de chuvas para esta semana. Na semana anterior, ocorreram chuviscos e chuvas fracas com registros de até 3 mm em alguns municípios deste Regional, não sendo suficiente portanto, para alterar as condições de umidade em relação às chuvas anteriores registradas nos dias 23 e 24, que resultaram na média de 17 mm.

Nestas condições climáticas, o plantio da soja evoluiu de 58 a 60 %, sendo que nestes últimos 10 dias os agricultores apostaram em chuvas mais volumosas, que não aconteceram, portanto, estão apreensivos quanto a germinação ideal das sementes da leguminosa.

De maneira geral, o regime de chuvas do mês de outubro ficou muito aquém das necessidades das culturas perenes e anuais de verão, tanto em quantidade, como em regularidade. A média de chuvas neste Regional, no mês anterior registrou 56 mm, já na média histórica temos registro de 145 mm, ou seja, um deficit de 61,38 %.

Além da falta de umidade, há mais de 10 dias, temos registrado a ocorrência de ventos frios com rajadas intermitentes, tanto durante os dias, como nas noites acelerando o ressecamento superficial do solo, e causando stress térmico nas plantas já emergidas.

Os mananciais, permanecem abaixo das condições ideais, recuperando-se de maneira lenta, obrigando os usuários urbanos e rurais utilizarem a água de maneira criteriosa.

Ivaiporã

Céu claro pela manhã, com nuvens esparsas e temperatura em torno de 13°C podendo chegar aos 30°C no período da tarde, segundo o Clima tempo.

O plantio da soja está praticamente concluído, com menos de 5% a ser plantado, pois algumas áreas estão com baixa umidade. A chuva ocorrida na semana anterior foi suficiente para a germinação, mas houve falha em algumas lavouras.

O milho safra normal foi plantado em 50% da área e está no início de desenvolvimento vegetativo.

O feijão das águas ou primeira safra já foi plantado e está em desenvolvimento vegetativo, mais destinado ao consumo local e na sua maioria intercalado no café.

Laranjeiras do Sul

Manhã de céu claro e temperatura amena. Não existe previsão de chuvas para os próximos dias, segundo a Somar Meteorologia. A última chuva na região ocorreu no dia 26/10, mas os volumes foram pequenos, com precipitação máxima de 12mm. O volume de chuvas nas últimas semanas, que estava sendo razoável pelo menos para as lavouras, não está atendendo nem isso neste momento.

No campo a semeadura da soja foi interrompida pela falta de umidade. As últimas áreas foram plantadas em cima de previsões do tempo que não se concretizaram, e as lavouras não estão com um bom desenvolvimento. O plantio está na reta final, mas não deve ser finalizado essa semana.

A colheita do trigo está praticamente encerrada, com produtividade média em torno de 2.400 kg/ha. Os últimos trigos colhidos apresentaram excelente PH, mas não mudam o cenário geral da safra.

Paranavaí

Manhã de sol em toda a região, com temperatura variando entre 33°C e 17°C.

As precipitações ocorridas na semana passada contribuíram com o plantio das lavouras. Os produtores de soja, mandioca, arroz irrigado e outras culturas estão dando continuidade ao plantio que vem sendo realizado.

Mesmo com o retorno das chuvas na semana passada, a colheita de mandioca é feita apenas pelos produtores que precisam liberar áreas. Entre 26 e 30 de outubro, o valor médio nominal a prazo da tonelada da raiz de mandioca posta fecularia foi de R\$ 491,73 (R\$ 0,8552 por grama de amido, na balança hidrostática de 5 kg), baixa de 1,7% frente à média do período anterior.

As pastagens também foram favorecidas com as precipitações. A recuperação da produção de massa verde deve voltar ao normal nos próximos sessenta dias se o clima continuar contribuindo. Os produtores continuam com dificuldade para realizar o manejo do gado.

O preço do milho subiu 30% no mês de outubro, com tendência altista pelo menos até o final do ano, segundo Cepea. Os preços seguem muito elevados se comparados com o mesmo período dos anos anteriores.

Equipe técnica: Enio Luiz de Barba, Vítor Inácio Lago e Carlos Santos de Araújo.

Londrina

Em Londrina e região tempo com boa insolação. Agora pela manhã temperatura na casa dos 16°C, devendo chegar aos 32°C no período da tarde, Umidade Relativa de 66% devendo cair para 22% no decorrer do dia (Climatempo).

Com atual situação climática, as operações de plantio estão paralisadas momentaneamente até que tenha ocorrência de novas precipitações, ou pelo menos previsões mais robustas que possam oferecer segurança aos produtores a efetuar novos plantios.

Para as áreas onde foram efetuados os plantios na semana anterior, algumas já apresentam uma germinação ainda que parcial em função da umidade que ainda existia no solo, outras a espera de unidade para que ocorra a germinação.

A situação se torna mais preocupante entre os produtores à medida em que passam os dias e as chuvas não ocorrem. A preocupação maior é que não hajam condições de efetuar o plantio no período mais recomendado para as culturas de verão.

Palavra do meteorologista

Samuel Braun - Atualizado às 07h 57min

Ontem houve registro de tempestades em parte da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), com bastante granizo associado. Entre as 17 e 18 horas uma área de instabilidade se intensificou sobre Fazenda Rio Grande e avançou para nordeste, em direção a Curitiba/São José dos Pinhais e posteriormente Pinhais e Colombo.

A nuvem associada a esta situação apresentou forte desenvolvimento vertical, ou seja, chegou a alcançar mais de 8 mil metros de altura (chamada de nuvem cumulonimbus). Nesta situação o granizo é muito comum, e em algumas situações (como a de ontem) em grande quantidade.

Em São José dos Pinhais (aeroporto) os ventos alcançaram os 70 km/h. Previsão de eventos deste tipo são bastante difíceis, pois são situações muito rápidas e que normalmente atingem áreas pequenas.

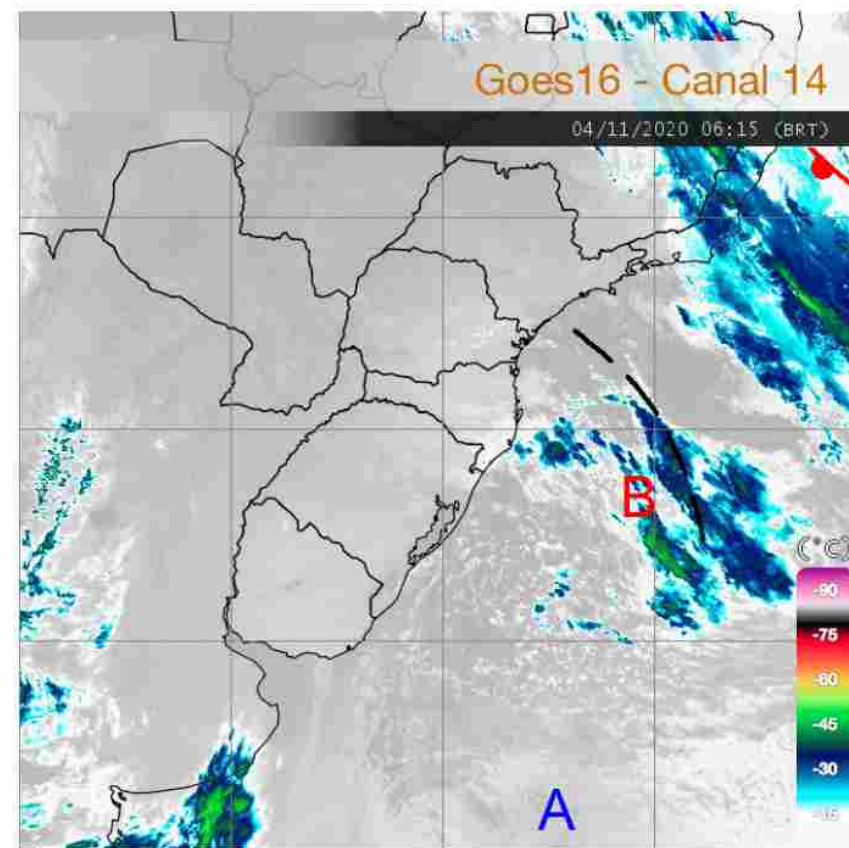
Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Condições do Tempo 24h

Nesta quarta-feira o vento predomina de sudeste/leste em boa parte do Paraná, situação que mantém uma maior cobertura de nuvens entre a região central e o litoral do Estado (centro-sul, Campos Gerais, RMC e praias).

Nestes setores há condição para chuvas preferencialmente a partir da tarde (alguma chuva mais forte entre o centro-sul, Campos Gerais e a região de Curitiba). Nas demais regiões (sudoeste, oeste, noroeste e norte) o tempo fica estável, com temperaturas mais elevadas.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Condições do Tempo 48h

Na quinta-feira uma massa de ar menos aquecido atua sobre o Paraná, por isso o amanhecer será de temperaturas baixas em boa parte do Estado. Entre o centro-sul, Campos Gerais e RMC valores abaixo dos 10°C em algumas cidades.

Há previsão de pouca chuva durante o dia. Apenas nos Campos Gerais, RMC e litoral alguma chuva fraca e pontual. No interior o sol predomina, por isso aquece mais à tarde.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Integração pecuária e cultivo florestal aumenta produtividade

Dobrar a lotação de animais por área, quase triplicar a produtividade do rebanho, reduzir o tempo de abate e ainda produzir uma renda extra com a venda de madeira. Estes resultados foram alcançados após o início do plantio de eucalipto em propriedades rurais da região de Paranavaí.

Fonte e mais informações:

WWW.AEN.PR.GOV.BR